

Em um instante, a fé de Hyuga Neji também alcançou um nível considerável. Quando alguém presencia de verdade o poder de uma divindade e recebe sua graça, é difícil não se tornar um fiel. Luo Wen também ouviu a voz de Reshiram. Ele fez uma cara estranha — quem diria que Reshiram arranjaria uma coisa dessas? — Reshiram, você fez isso de propósito? — Vi que você parecia muito interessado em expandir a Igreja da Verdade, então pensei num método. Parece que o resultado foi bom, sinto que a fé neste mundo se fortaleceu — respondeu Reshiram. Na verdade, Reshiram não se importava muito com fé ou aumento de poder. Mas como Luo Wen desejava expandir a Igreja da Verdade, ele simplesmente ajudou à sua própria maneira. Ao ouvir a resposta, Luo Wen ficou sem palavras. Claro que a fé aumentaria depois de receber uma resposta divina! Se os fiéis de seu mundo anterior tivessem um sinal claro de suas divindades, provavelmente se tornariam fanáticos na hora. Mas... — Foi bom. Pode fazer de novo outra vez, mas temos que controlar a frequência. — Luo Wen achou o método bastante eficaz. — Compreendo. A resposta direta da divindade deixou todos no templo atordoados por um bom tempo. Depois de um longo silêncio, Hyuga Neji foi o primeiro a falar: — Obrigado pela misericórdia divina. A partir de hoje, servirei ao deus com devoção. Ele nunca acreditara em divindades antes. Mas agora, era o mais fervoroso de todos. Passaria a manter um altar em sua casa, rezando dia e noite. E seu coração estava agitado — finalmente, o destino dos ramos secundários do clã Hyuga poderia ser mudado. No começo, ele quisera pedir que a maldição "Gaiola de Pássaro" fosse removida de todos os membros secundários do clã. Porém, antes de fazer seu pedido, ouviu Naruto dizer que a divindade queimaria aqueles que se entregassem aos desejos egoístas. Por isso, limitou-se a pedir apenas por si mesmo. Agora, via que fora sábio em ouvir Naruto. Se o deus era real, então suas regras também eram. Se tivesse sido ganancioso, em vez de se libertar, talvez tivesse sido queimado até a morte. Naruto e Shikamaru se aproximaram de Neji. — Parabéns, Neji — disse Naruto, vendo a testa lisa de Neji, sem mais o horrível selo da Gaiola de Pássaro. Tendo lutado contra Neji antes, ele sabia bem o peso que aquele símbolo carregava. — Finalmente livrou-se de um fantasma. Então, Neji... tomou sua decisão? — Shikamaru, como estrategista, era mais pragmático. Ele queria que Neji se libertasse, mas também precisava pensar em Naruto. Neji assentiu com firmeza. — Sim, claro. Ficarei. Aliás... posso trazer mais algumas pessoas? — Claro que pode — respondeu Shikamaru imediatamente. O país d'Arade precisava desesperadamente de mais gente. — Certo. Então volto brevemente a Konoha — disse Neji, sem o menor remorso por "roubar" gente de sua própria aldeia. Ele já estava de saco cheio das regras arcaicas do clã Hyuga. Era uma grande oportunidade — com uma divindade real, o clã seria forçado a mudar. — Ótimo. Mas tenha cuidado — avisou Shikamaru, sabendo que os membros secundários dos Hyuga seriam os mais fáceis de recrutar. Os demais, não tanto. Claro, se o grupo deles crescesse o suficiente, a situação poderia mudar. Na verdade, Shikamaru achava melhor que Naruto simplesmente virasse Hokage e assumisse o controle de Konoha. Mas, no momento, isso seria difícil. Começar do zero ali parecia mais viável. .... No dia seguinte, Hyuga Neji partiu de volta a Konoha, decidido a trazer mais membros de seu clã. Enquanto isso, Luo Wen também se preparava para retornar ao mundo Pokémon. Por enquanto, não havia muito para ele fazer ali. Quando voltasse, provavelmente seria no início da Quarta Grande Guerra Ninja. No templo, ele se despediu de Garchomp. — Garchomp, se sentir saudades, peça ao Naruto para me chamar, certo? Eu também voltarei uma vez por mês... e deixei comida suficiente para você, não se esqueça de comer nos horários certos... Ele falou sem parar — afinal, vivera com Garchomp por quatro ou cinco anos, e esta seria a primeira vez que se separariam. — Gaaaar... — Garchomp também estava nostálgica, mas determinada. O campo de batalha era seu verdadeiro lugar. A despedida foi longa, mas inevitável. Só depois de muitas palavras Luo Wen finalmente voltou ao mundo Pokémon. E lá, havia muito o que fazer. A Liga de Unova estava prestes a começar, e Touko iria participar. Como um dos Campeões, ele precisaria atuar como convidado em uma batalha de exibição antes da abertura, para atrair mais pessoas ao evento. Capítulo 132: O Despertar da Habilidade Psíquica Com as coisas relativamente calmas no mundo ninja, Luo Wen não tinha motivos para ficar. Pouco depois de retornar, recebeu uma mensagem da Liga de Unova: ele teria que participar de uma batalha de exibição contra Caitlin durante o torneio. A Conferência da Liga era um evento realizado em todas as

regiões afiliadas à Liga Pokémon, uma parte crucial no treinamento de novos talentos — por isso, levada muito a sério. Normalmente, a sede da Liga enviava apenas um representante para assistir, deixando cada região organizar o evento como bem entendesse. Porém, quando o presidente da Liga, Charles Goodshow, resolvia aparecer, o evento ganhava mais peso — e batalhas de exibição entre Campeões eram um dos destaques. Originalmente, Goodshow não tinha planos de comparecer. Mas, depois do recente conflito entre lendários em Unova — que afetou o clima do mundo inteiro —, ele mudou de ideia. Por isso, Luo Wen, que inicialmente não teria participação, foi escalado. E por ele e Caitlin? Simples: eram os Campeões mais populares de Unova. Um especialista em dragões — e todo mundo ama dragões, né? E uma Campeã psíquica, linda e geniosa — nem precisa explicar o sucesso. A Liga sabia muito bem como fazer marketing! — Ven, nunca imaginei que você seria o primeiro a lutar nesta Conferência da Liga — disse Miu, surpresa ao ver que Luo Wen também estava participando do evento, mesmo que de forma indireta. — Eu também não esperava, mas não tive escolha. Aquele alvoroço que causei antes acabou chamando a atenção do presidente da Liga — respondeu Luo Wen, sem se importar muito. Afinal, era só uma batalha de exibição, e não era a primeira vez. — Qual Pokémon você vai usar? — perguntou Miu, curiosa. Como era um combate um contra um, ele teria que escolher um de seus principais. Luo Wen ficou ainda mais resignado e ergueu as mãos. — Nem tive opção. O Adir e os líderes da Liga insistiram que eu usasse o Haxorus. Miu riu, lembrando de algo. — É verdade, o Haxorus é o único Pokémon de Unova que você tem no time. Antes você não tinha escolha, mas agora que tem, é óbvio que vão querer que você o use na exibição. Um dos principais objetivos da batalha de exibição era atrair mais treinadores para Unova. Seria estranho se nem um Pokémon da região aparecesse. — Mas e você, Miu? Como estão os preparativos? Quais Pokémon vai usar? — Não capturei muitos, então provavelmente vou usar todos pelo menos uma vez. Eles adoram batalhar, afinal — respondeu Miu, que seguia a mesma filosofia de Luo Wen: só capturava Pokémon quando sentia uma conexão, não por pura conveniência. Luo Wen contou mentalmente. — Serperior, Whimsicott, Unfezant, Emboar, Ferrothorn, Shaymin e Dragonite... Sete Pokémon no total. Pode ser um alvo fácil para estratégias bem planejadas. — Não tem jeito. É meu primeiro ano viajando, então não tenho muitos Pokémon ainda. Mas tenho total confiança neles! — Miu sorriu, radiante, certa da força de seu time. Luo Wen retribuiu o sorriso. — Se você acredita neles, não tem problema. Mesmo que sejam poucos, todos são fortes. Os Pokémon de Miu tinham talento e evoluíam rápido. Todos já estavam em suas formas finais, e seu poder era notável. — Claro que são! ... Mais tarde, os dois seguiram sem pressa para o local da Conferência da Liga, que, dessa vez, seria realizada em Castélia, a cidade mais movimentada de Unova. Eles voltaram por rotas diferentes e, quando chegaram, faltavam apenas três dias para o evento. Enquanto Miu se preparava nos campos de treinamento reservados pela Liga, Luo Wen foi encontrar Adir e Gardélia para discutir os detalhes da batalha de exibição. — Luo Wen, faz tempo! — cumprimentou Gardélia com voz suave ao vê-lo. — Gardélia, há quanto tempo! — respondeu ele, sorrindo. Por conta dos negócios da família, os dois se conheciam desde pequenos. — E a Miu? — perguntou Gardélia logo depois, já procurando pela amiga. — Está ocupada nos treinos. Podemos jantar à noite, se quiser. — Ótimo — ela assentiu, voltando a sentar-se calmamente. Para controlar seus poderes psíquicos, Gardélia costumava evitar agitação. — E você, seu malandro, só tem olhos para a Gardélia, hein? Cuidado para a Miu não ficar com ciúmes — Adir apareceu de repente, dando uma baita palmada nas costas de Luo Wen. — É porque ela me cumprimentou primeiro, Adir — disse Luo Wen, irritado, afastando o braço dele. — E eu não gosto de ficar tão perto de um velho. Agora, me explica: como vai ser essa batalha de exibição? Adir se afastou e serviu um café para ele. — O que mais pode ser? É só soltar os Pokémon e lutar. Mas, dessa vez, você e a Gardélia não precisam segurar os golpes. Com a queda da Equipe Plasma, outras organizações criminosas estão se animando. Algumas até ousam desafiar a Liga abertamente. É hora de dar um susto nelas. Com o desaparecimento da Equipe Plasma, alguns grupos achavam que poderiam agir à vontade. Era hora de cortar isso pela raiz. — Você não mencionou isso antes, Adir. Se a gente não segurar os golpes, ainda vai ser uma batalha de exibição? — Rica força do talento, mais trabalho para quem pode! — riu Adir. — Tudo bem... E você, Gardélia, o que acha? — Luo Wen olhou para ela, que ainda estava

sentada em silêncio. — Também não me importo — respondeu Gardélia, prontamente. Se os dois concordavam, não havia problema. Afinal, seria como uma batalha de nível Campeão.

<http://portnovel.com/book/31/5363>